



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação da ação antifúngica dos compostos Plumierideo e Plumieridina em <i>Cryptococcus neoformans</i> e <i>Cryptococcus gatti</i>
Autor	RENATO KULAKOWSKI CORÁ
Orientador	MARILENE HENNING VAINSTEIN

Cryptococcus neoformans e *Cryptococcus gattii* são leveduras patogênicas de humanos, causadoras da criptococose. A infecção ocorre pela inalação dos propágulos infecciosos destes fungos patogênicos, basidiosporos, ou leveduras dessecadas, que se instalam e se multiplicam nos pulmões, podendo posteriormente disseminar-se pelo sangue, instalando-se também no cérebro. Como consequência, a proliferação destes fungos no cérebro provoca a inflamação das meninges, causando meningite, que se não tratada, pode acarretar na morte do indivíduo infectado. A criptococose causada por *C. neoformans* tem se mostrado especialmente virulenta a imunodeficientes, e imunosuprimidos, sendo responsável por cerca de 51% dos óbitos de pacientes acometidos com AIDS. *C. gattii*, por outro lado, se mostrou ainda mais virulento, infectando também à imunocompetentes, tendo recentemente sido o causador de uma epidemia em Vancouver, Canadá. Os tratamentos atualmente disponíveis para criptococose geralmente acarretam em efeitos secundários não desejados, além de terem mostrado uma tendência a provocar o desenvolvimento de resistência por parte dos fungos. Assim, a necessidade de novos fármacos para o tratamento desta, e de outras doenças causadas por fungos tem se tornado de extrema importância. A partir do extrato de sementes de *Allamanda polyantha*, um arbusto mais conhecido como alamanda-de-cerca ou alamanda-ereta, foram identificados e isolados dois iridóides com ação antifúngica, sendo eles a Plumieridina e o Plumierídeo. Ambos compostos mostraram efeito contra *C. neoformans* e *C. gattii*. A pesquisa tem como objetivo a caracterização da ação antifúngica destes dois iridóides. Estão sendo realizados testes para avaliar quanto os determinantes de virulência de *C. neoformans* e *C. gattii* são afetados na presença desses compostos químicos, incluindo testes de indução de cápsula, testes de melanização em meio L-Dopa e testes de crescimento a 37°C em meio YPD.